MULTI-MANAGER OBRIGAÇÕES **JULHO 2026**

PRODUTO FINANCEIRO COMPLEXO
CONTRATO DE SEGURO LIGADO A FUNDO DE INVESTIMENTO

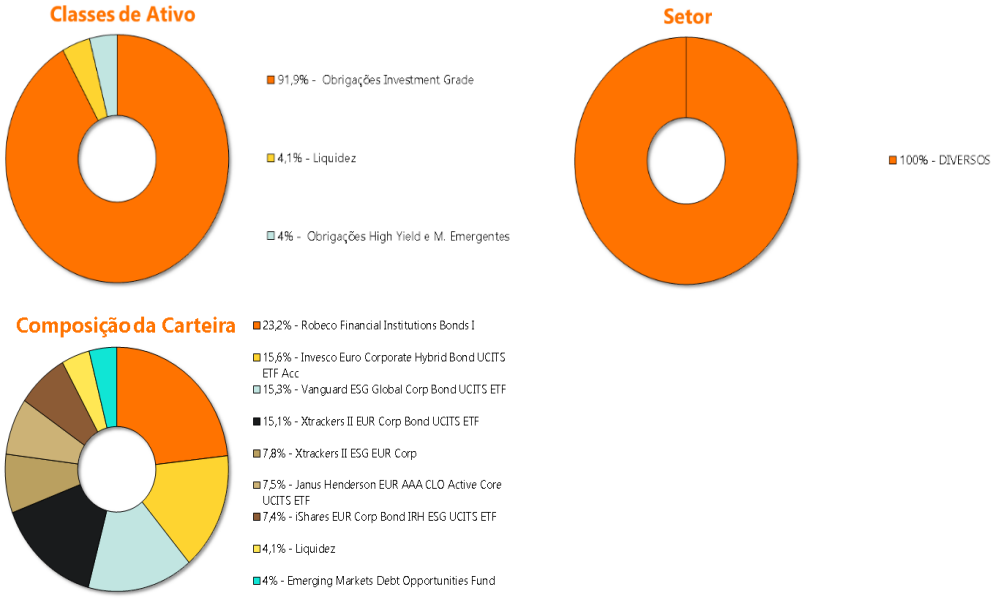
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Data de Início: 11/04/1997
Prémio mínimo: 100 €
Entrega extra mínima/entrega períodica minima: 25 €
Resgate parcial mínimo: 100 €

COMISSÕES

Subscrição: 0,20% (até 31/12/2027: 0,00%)
Alteração de modalidade: 0,00%
Resgate: 0,00%
Gestão: 1,00%

COMPOSIÇÃO DO FUNDO AUTÓNOMO



Fonte: Aplicativo Financial Asset Management

COMENTÁRIOS DE MERCADO

Fonte: Bankinter Gestión de Activos SGIIC, S.A. – Sucursal em Portugal

Julho ficou marcado pelo ressurgimento do conflito EUA-Irão, após o colapso do acordo de paz. Trump declarou o cessar-fogo como "terminado" a 8 de julho, na sequência de novos ataques ao Estreito de Ormuz, desencadeando semanas de trocas de ataques militares que mantiveram o estreito parcialmente bloqueado até ao final do mês. As negociações mediadas por Omã e outros intermediários não produziram resultados concretos, com analistas a antecipar que o conflito poderá prolongar-se por vários meses.

A escalada do conflito e as perturbações no tráfego marítimo no Estreito de Ormuz desencadearam um aumento significativo do preço da energia. O Brent disparou 22%, encerrando o mês perto dos 88 dólares por barril, a maior variação mensal desde março, tendo chegado a superar os 100 dólares por barril na terceira semana de julho. O WTI valorizou 24%, para cerca de 85 dólares. O gás natural TTF europeu foi o ativo com melhor desempenho do mês, com uma valorização de 35%. As matérias-primas no seu conjunto ganharam 7.5%. O ouro manteve-se praticamente inalterado, perto dos 4.046 dólares por onça, num equilíbrio entre a procura de refúgio e o receio de subidas de taxas de juro. A prata recuou 2.6%, para cerca de 58 dólares por onça, acumulando uma queda de 24% nos últimos dois meses.

As ações norte-americanas fecharam praticamente inalteradas (+0.1%), num mês de elevada dispersão. Os semicondutores entraram em bear market, com o índice tecnológico a cair 10% desde os máximos, penalizado por dúvidas sobre o retorno dos investimentos em inteligência artificial e pela concorrência crescente da China. A recuperação de final de mês, impulsionada pelos resultados sólidos da Amazon e da Alphabet (Google), limitou as perdas. A Europa fechou ligeiramente positiva (0.3%), mas o destaque positivo vai para as ações do Reino Unido, com uma valorização de 3.5%, beneficiando do elevado peso do setor energético. O Japão recuou 1.0%, com o Banco do Japão a manter as taxas em 1% mas com o governador Ueda a adotar um tom hawkish, mantendo em aberto uma subida em setembro. Os Mercados Emergentes desvalorizaram 3.3%, penalizados pela extrema volatilidade na Coreia do Sul e em Taiwan, o índice coreano chegou a cair 11% num único dia, com negociações suspensas por várias vezes.

O BCE manteve a taxa de depósito em 2.25%, numa decisão unânime, embora alguns membros do Conselho tenham discutido uma subida imediata. Os mercados continuam a antecipar uma segunda subida de 25 pontos base em setembro. A Fed manteve as taxas inalteradas (3.5%-3.75%), numa votação de 9-3, com três presidentes de bancos regionais a dissentir a favor de uma subida imediata, invocando o risco de a inflação se tornar persistente. A inflação global está nos 4.1%, o dobro do objetivo. As obrigações soberanas registaram desempenho negativo: a dívida pública norte-americana recuou 1.1% e a da Zona Euro 1.7%, refletindo a pressão das taxas de juro de longo prazo. O crédito mostrou-se resiliente em termos relativos, com o high yield global a perder apenas 0.5% e as obrigações híbridas a recuar 0.7%.

O euro valorizou 0.9% face ao dólar no mês, num movimento suportado pela surpresa positiva do PIB da Zona Euro no segundo trimestre (+0.4% em cadeia, o mais forte em mais de um ano) e pela expectativa de uma nova subida do BCE em setembro. A valorização do euro ocorreu apesar da pressão energética sobre a Europa, refletindo em parte a deterioração das perspetivas de crescimento dos EUA face à persistência da inflação e à postura de espera da Fed.

Ao nível do posicionamento das carteiras, mantemos uma abordagem prudente, apesar da recuperação dos mercados. A exposição acionista continua

concentrada nos Estados Unidos, (apesar de estarmos subponderados), devido à maior resiliência económica e menor dependência energética externa. Estamos sobreponderados a mercados emergentes de forma seletiva tendo em conta os fundamentos de crescimento atrativos, nomeadamente na Ásia. Continuamos também a apostar em investimento temático e na Europa Continental onde estamos sobreponderados e mantemos a neutralidade em Japão e Reino Unido. Na classe de obrigações, a preferência é para as obrigações de empresas no segmento investment grade e algum high yield com uma seleção muito criteriosa, tendo sempre em conta os fundamentais das empresas, por oposição a obrigações de governos. Por sector e para além do maior peso em crédito de melhor qualidade, gostamos dos setores de utilities, energia e financeiro, onde o perfil de risco-retorno continua atrativo, em termos relativos e absoluto, de acordo com a nossa análise.

ANÁLISE DAS RENDIBILIDADES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do Indicador de Risco que varia entre 1 (risco muito baixo) e 7 (risco muito alto). Estas taxas de rendibilidade apenas podem ter sido obtidas, caso o investimento tenha sido efectuado durante a totalidade do período a que se referem. No caso das rendibilidades anualizadas que tenham por base um período de referência superior a 1 ano, as mesmas só seriam obtidas caso o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O valor final da rendibilidade dependerá sempre do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais. O indicador de risco é de 2

TABELA DE RENDIBILIDADES Líquidas de comissões de gestão

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
2026	0,47%	0,39%	-2,33%	0,39%	0,66%	0,27%	-0,50%						-0,67%
2025	0,23%	0,81%	-0,84%	0,62%	0,35%	0,36%	0,35%	0,20%	0,31%	0,52%	-0,12%	-0,23%	2,57%
2024	-0,50%	-0,59%	1,14%	-0,70%	0,19%	0,63%	1,18%	0,58%	0,99%	-0,37%	0,86%	-0,36%	3,15%
2023	1,17%	-0,34%	-1,34%	1,28%	0,25%	0,23%	0,91%	-0,25%	-0,96%	0,27%	2,63%	2,78%	6,84%
2022	-1,68%	-4,06%	-1,47%	-3,06%	-1,81%	-1,81%	1,68%	-1,16%	-2,51%	0,67%	2,13%	0,53%	-12,07%
2021	-0,22%	-0,97%	-0,43%	0,11%	-0,17%	0,52%	1,00%	-0,14%	-0,93%	-0,47%	-0,93%	0,29%	-2,33%

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. A consulta do Documento de Informação Fundamental está disponível em qualquer Agência Bankinter ou em Bankinter.pt.

O Seguro Multi-Manager é um produto da Companhia de Seguros Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, comercializado pelo Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros com sede em Avda. de Bruselas, 12 - 28108 Alcobendas, Madrid, Espanha, oferece aos seus clientes através da sua sucursal em Portugal, produtos e serviços de gestão de patrimónios. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. é supervisionada pela Dirección General de Seguros y Fondos de Pensiones em Espanha, na qualidade de entidade reguladora do estado origem, sem prejuízo da competência reconhecida da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Na eventualidade de pretender apresentar uma reclamação sobre qualquer contrato, assunto ou serviço prestado pode fazê-lo pessoalmente, por escrito (correio, fax, email) ou pelo telefone para Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, podendo igualmente recorrer aos Serviços de Provedoria do Cliente (Provedor do Cliente – Bankinter Seguros de Vida, S.A., Sucursal em Portugal). Na circunstância de ser apresentada qualquer reclamação ao segurador pelo tomador do seguro, pessoa segura ou beneficiários, relativamente ao seguro contratado e não sendo satisfatória a solução, poderá fazer-se intervir a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, sem prejuízo do recurso ao Tribunal competente. O presente documento foi emitido e aprovado pelo mediador e pela Bankinter Seguros de Vida e tratando-se de uma publicidade, não constitui um prospeto, não tem o objetivo de constituir a única base para a avaliação de qualquer produto/serviço, nem configura uma recomendação pessoal. O investidor deverá procurar aconselhamento relativamente ao impacto, nomeadamente fiscal, que qualquer investimento possa ter na sua situação pessoal junto do(s) seu(s) consultor(es). Todas as previsões e opiniões constantes do presente documento correspondem à nossa avaliação à data de elaboração do documento, podendo estar sujeitas a alterações posteriores sem aviso prévio. Desempenhos passados não garantem ou preveem desempenhos futuros. Este documento destina-se unicamente ao destinatário. Este documento não poderá ser reproduzido ou divulgado, na totalidade ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem prévia autorização por escrito da Bankinter Seguros de Vida.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros: Sede: Avda. de Bruselas, 12, 28108, Alcobendas. Madrid, Espanha

Bankinter Seguros de Vida, Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 3.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980545587, C.R.C. Lisboa

Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 2.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980547490, C.R.C. Lisboa, Portugal

Registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para o exercício de atividade de Operador de Banca-Seguros vinculado, com o n.º 0V-0028 (22/02/2016) nos Ramos Vida e Não Vida. O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, registado junto do Banco de Portugal com o n.º 269, na qualidade de mediador não assume a cobertura de riscos, não celebra contratos de seguro em seu nome e não está autorizado a receber prémios de seguros para serem entregues à seguradora. Informações sobre o mediador acessíveis em asf.com.pt.

© Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros 2026. Todos os direitos reservados.